

V – NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DAS UNICREDS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL LTDA – CENTRAL AMOC, constituída em 26/02/1997, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil conforme Carta Patente número 9700716571, em 30/06/1997, tem por objetivo a educação cooperativista, financeira e prestação de serviços aos seus associados.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Lei nº. 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), principalmente com relação à atualização da legislação societária brasileira e possibilitando o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, com a observância das mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pela Lei 11.638/07 e alterações posteriores, pelas normas contábeis editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pelas disposições da Legislação Cooperativista e em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.2010 estão ladeadas pelas demonstrações de 31.12.2009.

a) Disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

São avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparados por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação a operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme Resoluções emanadas pelo BACEN.

c) Investimentos

Os Investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

d) Imobilizado e Diferido

Demonstrados pelo custo de aquisição, atualizado monetariamente até 31/12/95, líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

e) Provisão para riscos fiscais, tributários e trabalhistas

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados.

f) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

g) Aderência da Resolução 3.380/06 – Risco Operacional

Em cumprimento à Resolução 3.380 do BACEN, esta instituição implementou a estrutura de gerenciamento de risco operacional, que tem por objetivo fazer a prevenção de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta Cooperativa utiliza software especializado (M2i).

Esta estrutura contempla atualmente:

- ✓ Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador;
- ✓ Política, Manual e Sistema de mensuração;
- ✓ Comissão Técnica de risco operacional (CTRO) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação.

Visto o objetivo do Risco Operacional, esta instituição identifica e controla seus riscos, através de software especializado, o qual permite gerar avaliações, as quais são analisadas, quantificadas e monitoradas, mensalmente. Sendo também de competência desta Central identificar e controlar o Risco Operacional de suas Filiadas.

Constatou-se mediante as avaliações, e registrado em Relatório Conclusivo que esta Central não possui Plano de Ação, devido a mesma não obter nota superior ao limite de corte acordado na UBR 011, de 27/02/09.

h) Aderência da Resolução 3.464/07 – Risco de Mercado

Em cumprimento à Resolução 3.464 do BACEN, esta instituição implementou a estrutura de gerenciamento de risco de mercado que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nas posições detidas pela Cooperativa. Esta Cooperativa utiliza software especializado (MITRA).

Esta estrutura contempla:

- ✓ Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador;
- ✓ Política e Sistema de mensuração para o cálculo de alocação de capital;
- ✓ Comissão Técnica de Risco de Mercado (CTRM) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação.

Contudo, diante do objetivo supracitado, esta Central gera os cálculos de sua exposição ao risco e envia mensalmente seus relatórios do DLO (demonstrativo de limites operacionais) e DRM (demonstrativo de

risco de mercado) ao BACEN, sendo também de sua competência gerar e enviar o DLO de suas filiais; identifica e monitora tais riscos por meio de planilhas eletrônicas; e elabora mensalmente relatórios consolidados dos mesmos. Para tanto a Unicred do Brasil já está em fase de estruturação funcional técnica, com o objetivo de capacitar-se e centralizar o gerenciamento deste Risco na Confederação.

i) Aderência da Resolução 3.721/09 – Risco de Crédito

Em cumprimento à Resolução 3.721 do BACEN, esta instituição está em fase de implementação da estrutura de gerenciamento de risco de crédito que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla:

- ✓ Diretor Responsável e técnico nomeados perante órgão regulador;
- ✓ Política;
- ✓ Comissão Técnica de Risco de Crédito (CTRC) – formada por técnicos das Centrais e da Confederação.

Para tanto a Unicred do Brasil já está em fase de estruturação funcional técnica, com o objetivo de capacitar-se e centralizar o gerenciamento deste Risco na Confederação.

NOTA 3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da Unicred Central Amoc apresentaram a seguinte composição:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Cotas em Fundo de Curto Prazo	R\$ 21.039.058,84	R\$ 8.085.439,86
Cotas em Fundo de Renda Fixa	R\$ 19.479.304,59	R\$ 11.635.565,40
Cotas em Fundo de Multimercado	R\$ 0,00	R\$ 821.971,77
TOTAL	R\$ 40.518.363,43	R\$ 20.542.977,03

NOTA 4 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a depósitos efetuados na Confederação, que em 31/12/2010 totalizaram conforme segue:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Fundo Voluntário	R\$ 1.196.574,43	R\$ 1.064.216,92
Fundo Garantidor de Depósito 90%	R\$ 768.885,80	R\$ 609.327,64
TOTAL	R\$ 1.965.460,23	R\$ 1.673.544,56

NOTA 5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2010, as operações de crédito concedidas às Singulares estão representadas por empréstimos, cujas garantias foram a centralização financeira, estando assim demonstrado:

a) Operações de crédito – **Empréstimos Totais** - nível de risco:

Risco	Saldo Devedor	Rendas Emp	Prov. Emp	Nr. Operaç	%
Nível B	R\$ 27.734,58	R\$ 9,20	R\$ (277,44)	01	100%

b) Cronograma de Vencimento da Carteira de Empréstimo Total

PRAZOS – VINCENDOS

	R\$
Até 30 dias	6.839,73
De 31 a 60 dias	6.898,82
De 61 a 90 dias	6.967,79
De 91 a 180 dias	7.037,44
TOTAL	27.743,78

c) Concentração dos Principais Devedores

	31.12.2010	31.12.2009
Maior Devedor	R\$ 27.743,78	R\$ 213.234,58
Percentual do total da Carteira de Op.Crédito	100 %	94,69%
Percentual do total P L A	1,75%	14,73%
Dez maiores devedores	R\$ 27.743,78	R\$ 225.188,19

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

Em 31 de Dezembro de 2010, a Conta referente a Outros Créditos apresentou a seguinte composição:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Adto Férias	R\$ 112,15	R\$ 1.935,13
Devedores Diversos (*)	R\$ 0,00	R\$ 23.712,83
Pagamentos a Ressarcir pelas Filiadas(*)	73.792,34	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 73.904,49	R\$ 25.647,96

(*)Refere-se a valores pagos por esta Instituição, que serão ressarcidos pelas filiadas no mês seguinte.

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

O Saldo é representado pela participação em cotas, na Uniced do Brasil e no CNAC, conforme demonstrado:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Confederação Uniced do Brasil	R\$ 52.000,00	R\$ 52.000,00
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa-CNAC	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
TOTAL	R\$ 67.000,00	R\$ 67.000,00

NOTA 8 – IMOBILIZADO DE USO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil.

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Edificações	R\$ 4.540,91	R\$ 4.540,91
Instalações	R\$ 432,00	R\$ 432,00
Móveis e Equipamentos	R\$ 6.300,00	R\$ 5.960,00
Gastos c/ Aquis. E Desenv. Logiciais	R\$ 111.526,92	R\$ 111.526,92
Sistema de Processamento de Dados	R\$ 29.281,37	R\$ 24.734,49
Sistema de Segurança	R\$ 3.165,00	R\$ 3.165,00
Ativos Intangíveis	R\$ 28.354,83	R\$ 5.071,79
TOTAL	R\$ 183.601,03	R\$ 155.431,11
Depreciação Acumulada	R\$ (10.937,28)	R\$ (4.348,40)
Amortização Acumulada	R\$ (52.343,75)	R\$ (38.338,71)
TOTAL LÍQUIDO	R\$ 120.320,00	R\$ 112.744,00

NOTA 9 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CENTRALIZAÇÃO

Inclui-se neste item os recursos pertencentes as Singulares e depositado na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds da Amazônia Ocidental Ltda, CNPJ 02.470.935/0001-67, 76, para que esta aplique tais recursos de forma centralizada, e mensalmente credite as rendas às singulares, proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos. Demonstrado conforme segue:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Depósitos Cooperativas Filiadas	R\$ 40.428.729,91	R\$ 42.988.611,25

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	R\$ 5.123,04	R\$ 4.178,85
FGD – Fundo Garantidor de Depósito	R\$ 589.775,31	R\$ 295.884,15
TOTAL	R\$ 594.898,35	R\$ 300.063,00

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativos e 10% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação do plano de contas do Banco Central, denominado COSIF.

O FGD conforme definido pelo Conselho de Administração da Unicred do Brasil é depositado mensalmente 0,01% do saldo total dos depósitos, e semestralmente percentual definido pela média da pontuação do SAR (Sistema de Avaliação de Risco) Nacional.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Impostos e Contribuições s/ Salários	R\$ 22.371,50	R\$ 15.931,61
Provisão para Riscos Fiscais (*)	R\$ 104.660,48	R\$ 104.660,48
TOTAL	R\$ 127.031,98	R\$ 120.592,09

(*) Provisões para Riscos Tributários

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais em que a cooperativa é parte envolvida, foi constituída a seguinte provisão:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
COFINS	R\$ 104.660,48	R\$ 104.660,48

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Provisão para Pagamentos a Efetuar	R\$ 20.814,31	R\$ 33.341,63
Credores Diversos (*)	R\$ 31.903,70	R\$ 11.074,42
TOTAL	R\$ 52.718,01	R\$ 44.416,05

(*)Refere-se a valores creditados indevidamente, estornados e devolvidos no mês seguinte.

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado pela participação de 5 (cinco) associados, atingindo o montante de R\$ 1.335.320,00 em 31 de dezembro de 2010, subscrito e integralizado.

NOTA 14 – SOBRAS E PERDAS

A cooperativa possui sobras acumuladas, conforme segue a composição:

Descrição	31.12.2010	31.12.2009
Sobras 1º semestre	R\$ 35.896,27	R\$ 27.095,32
Sobras 2º semestre	R\$ 14.881,95	R\$ 14.567,26
TOTAL	R\$ 50.778,22	R\$ 41.662,58
Deduções estatutárias	R\$ (10.155,64)	R\$ (8.332,52)
(-) Reserva Legal 10%	R\$ (5.077,82)	R\$ (4.166,26)
(-) FATES 10%	R\$ (5.077,82)	R\$ (4.166,26)
TOTAL	R\$ 40.622,58	R\$ 33.330,06

NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas jurídicas filiadas a esta Central, e também a Confederação, as quais influenciam mensalmente para o resultado desta Instituição.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

□ Singulares

• Centralização Financeira

As filiadas realizam transações financeiras com esta Instituição, aplicando parte de seus recursos na Centralização Financeira, sendo que a soma dos volumes aplicados contribuem para uma maior rentabilidade, que é de interesse de todos os aplicadores, ou seja, Central e Singulares.

• Contribuição para Central

Mensalmente as filiadas creditam nesta Central o orçamento desta, para que a mesma cumpra com os pagamentos de folha de pessoal, recolhimento de impostos e outras despesas administrativas.

• Operações de Crédito

A Central possui rentabilidade decorrente da concessão de empréstimo às singulares.

□ Confederação

• Depósitos na Confederação

A Central possui depósitos na Uniced do Brasil que tratam do Fundo Voluntário e do Fundo Garantidor, que são rentabilizados mensalmente.

• Contribuição para Confederação

Mensalmente a Central Amoc credita na Uniced do Brasil, valores referentes a contribuições.

Total das Contribuições, Rendas de Depósitos e Operações da Central, no exercício 2010:

Descrição	31.12.2010
Rendas c/Centralização Financeira, incluindo o Fundo Volunt	R\$ 97.614,42
Contribuição das Singulares para Central	R\$ 656.310,63
Rendas c/ Operações de Crédito	R\$ 17.708,23
Rendas c/ Depósitos na Confederação - FGD	R\$ 64.480,36
Desembolso da Central p/ Contribuição da Confederação	R\$ 493,30

Manaus, 31 de Dezembro de 2010.

Dr. Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Diretor Presidente

Dr. Paulo César Carvalho Montenegro
Diretor Financeiro

Elioney Lourenço de Oliveira
Contador
CRC: AM-013478/P